

VERLINGUE

CORRETOR DE SEGUROS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

—
EXERCÍCIO DE 2021



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TABELA DE CONTEÚDOS

01	Mensagem do Conselho de Administração	3
02	Enquadramento Macroeconómico	4
03	Evolução do Mercado Segurador	6
04	Evolução da Verlingue	10
05	Sustentabilidade e Responsabilidade Social	15
06	Perspectivas Futuras	17
07	Proposta de Aplicação de Resultados	18
	Anexos	19
	<ul style="list-style-type: none">• Informações referidas no Artº 447 do Código das Sociedades Comerciais• Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2021• Anexo às Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2021• Relatório e Parecer do Fiscal Único• Certificação Legal de Contas	

J
BV H O

1 - MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O enquadramento macroeconómico e de mercado em 2021 colocou desafios relevantes ao desenvolvimento da nossa actividade aos quais a equipa VERLINGUE respondeu com determinação, resiliência e profissionalismo cumprindo a missão definida:

“Gestão de riscos e seguros em Portugal alicerçada na diferenciação do nosso posicionamento no mercado segurador, promovendo a gestão e análise de riscos focada nas necessidades e na geração de valor para o Cliente”.

O exercício em apreço marca o início de um novo ciclo de desenvolvimento e reforço da nossa posição no mercado suportada na parceria com os nossos clientes a par da possível participação no movimento de consolidação do mercado, sempre com prioridade para a rentabilidade e sustentabilidade.

O nível de desempenho alcançado, quer a nível operacional, quer financeiro, traduzem o foco nesses objectivos. Com efeito, reforçámos a nossa posição no mercado, não só através da retenção dos nossos Clientes como pelo estabelecimento de novas parcerias. Em simultâneo mantivemos um rigoroso controlo de custos que permitiu a geração acrescida de valor espelhada nos resultados.

É no respeito pelo compromisso com a nossa prática ética, fazendo negócios com integridade e na estrita observância dos padrões de ética empresarial, designadamente a preservação da independência e a defesa do interesse dos nossos Clientes, que desenvolvemos relações comerciais de interesse mútuo com as seguradoras no mercado.

Não obstante as restrições impostas pela crise pandémica que caracterizou este exercício, demos continuidade à política de sustentabilidade e responsabilidade social. Neste particular cumpre referir, o conjunto das políticas nas dimensões ambiental, transparência, desenvolvimento pessoal e profissional da nossa equipa, equidade e diversidade, e partilha do valor gerado com a comunidade.

Na oportunidade cumpre-nos agradecer a confiança dos nossos Clientes e demais parceiros de negócio. Uma nota particular aos nossos Colaboradores cuja dedicação e profissionalismo permitiu a consecução dos objectivos que, como equipa, assumimos, quer em 2021, quer para o próximo ano, designadamente em termos de sustentabilidade e rentabilidade.

Bm
G
BV
H
A
j

2 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2021 não confirmou as expectativas de rápida retoma económica assentes no fim da crise pandémica do COVID -19. Ao contrário, a nível global esse ano foi marcado pela incerteza e turbulência social, laboral e económica induzida pelas medidas de confinamento e, posterior, aplicação de restrições ao normal desenvolvimento dos negócios e das relações sociais.

A reintrodução de medidas restritivas para conter a pandemia, incluindo a mobilidade internacional, a par da já referida incerteza, teve um impacto no ritmo de recuperação, em particular dos sectores de serviços e dos que requerem um maior contacto pessoal. De referir, ainda, o impacto negativo nos sectores industriais decorrente das perturbações nas cadeias logísticas.

Neste contexto global a Economia Portuguesa evidenciou um razoável nível de resiliência mantendo-se o perfil de recuperação que, segundo o consenso, permitirá atingir o nível de pré-pandemia na primeira metade de 2022.

A recuperação projectada é mais rápida do que a observada na sequência na recessão de 2011- 2013. Com efeito a evolução esperada do PIB e das principais componentes reflecte a diferente natureza dos choques subjacentes e de desequilíbrios macroeconómicos verificados. Na presente crise pandémica, o choque teve natureza temporária e não sistémica e a resposta política foi imediata, maciça e coordenada a nível Europeu e Nacional.

As medidas adoptadas suportaram o rendimento agregado das famílias e uma retoma mais imediata do consumo privado. A resiliência do investimento e o aumento do consumo público contrastam com o comportamento observado na crise anterior.

Assim, após uma queda histórica do PIB em 2020 de 8,4%, a Economia Portuguesa deverá registar um crescimento de, cerca de, 4,8% em 2021, estimando-se que em 2022 esse crescimento se situe em 5,8%. Esta evolução, a confirmar-se, permitirá a retoma dos valores anteriores à crise no fim do primeiro semestre de 2022, mas será assimétrica em termos sectoriais.

A médio e longo prazo a Economia Portuguesa enfrenta relevantes desafios, sendo a política económica crucial para um crescimento sustentado e a convergência com os demais países europeus invertendo o afastamento de Portugal da média europeia originado pelo fraco crescimento económico dos últimos anos.

A execução eficiente dos projectos associados ao PRR e a efectiva implementação de reformas urge e constituem factores necessários a alteração da trajectória de empobrecimento de Portugal e perda de posição relativa face aos demais congéneres europeus.

Os recursos financeiros disponibilizados pela União Europeia constituem uma oportunidade única para potenciar o ritmo de crescimento de médio e longo prazo da economia portuguesa. A concretização dos objectivos assumidos permitirá um crescimento sustentado e o retomar do processo de convergência real com a área do euro assente no desenvolvimento económico.

Handwritten signatures and initials: *BS*, *U*, *off*, *BV*, *Seb*, *d*

3 - EVOLUÇÃO DO MERCADO SEGURADOR

A estrutura do mercado segurador, em 2021, manteve-se inalterada. O número de empresas seguradoras a operar em Portugal é de 65, das quais 38 são sociedades anónimas de direito português e 27 sucursais da União Europeia. Em termos globais 37 empresas são Não Vida, 14 Vida, 13 mistas e 1 de resseguro.

Neste ano manteve-se a tendência de concentração do mercado reflectida na evolução do índice de Hirshman-Herfindhal de 0,0975 em 2019, para 0,1037 em 2020 e 0,1156 em 2021.

O grupo Fidelidade reforçou a posição de liderança no mercado doméstico de seguro directo tendo aumentado a sua quota de mercado 2,0 pp para 29%. O grupo Ageas ocupa a segunda posição tendo mantido a quota de mercado de 16%. A Generali Seguros, apesar da perda de 2,0 pp, manteve a terceira posição com 9%. Nas posições seguintes seguiram-se, respectivamente, o Grupo Santander Totta com 6% e a Allianz com 5%.

No Ramo Vida a Fidelidade reforçou a sua quota de mercado em 4 pp para 29%, seguida do Grupo Ageas com 18% e do BPI Vida com 13%, ambos com mais 1 pp de quota de mercado, e Santander Vida com 10%, tendo este último perdido 2 pp de quota.

No segmento Não Vida os cinco maiores seguradores representam 75% do mercado. A Fidelidade manteve a liderança e a quota de mercado de 28%. A Generali Seguros cresceu 1pp de quota de mercado para os 19% seguida pelo Grupo AGEAS com 14%, pela Allianz com 8% e Zurich com 6%, que manteve a quota de mercado.

O volume da produção de seguro directo do mercado doméstico em 2021 cresceu 34%, para os 13,3 mil. Esta evolução da actividade seguradora em Portugal é justificada pelo relevante crescimento da produção de Vida em cerca de 68,5%. O ramo Não Vida, não obstante a difícil conjuntura económica, cresceu 4,7% reflexo da resiliência dos agentes económicos e, consequentemente, deste segmento do mercado.

Handwritten signatures and initials: "TC", "4 BV", "J", "ff", "Jed", "J".

PRODUÇÃO SEGURO DIRECTO

	€M	21/ 20 %
Vida	7 726	68,5%
Não Vida	5 619	4,7%
TOTAL	13 345	34,1%

Fonte: AFS

O relevante crescimento do Ramo Vida assenta, em grande parte, no aumento de 144% da produção dos Seguros de Vida Ligados a Fundos de Investimento que, de facto, não constituem produtos de seguro sendo uma parte do risco assumido pelos subscritores respectivos. Ao contrário, o aumento de 14,5% dos Seguros Não Ligados, dinamizado pelo crescimento do crédito à habitação constitui factor relevante para a solidez e sustentável desenvolvimento deste ramo.

PRODUÇÃO SEGURO DIRECTO RAMO VIDA

	€M	21/ 20 %
Seguro de Vida	3 062	14,5%
Seguros Ligados Fundos Investimento	4 664	144,1%
Operações de Capitalização	1	0,0%
TOTAL	7 726	68,5%

Fonte: AFS

Handwritten signatures and initials: "Ren", "SV", and a large signature.



A produção do Ramo Não Vida, apesar do difícil enquadramento macroeconómico gerado pela pandemia do COVID 19, não obstante a menor dinâmica económica, manteve a tendência de crescimento evidenciada nos últimos anos com um crescimento de 4,7%. Com excepção do Ramo Aéreo a produção de todos os demais ramos cresceu, sendo de referir os ramos de Saúde e Acidentes de Trabalho, pelo seu peso relativo, e o Marítimo e Transportes que foi o ramo com maior crescimento.

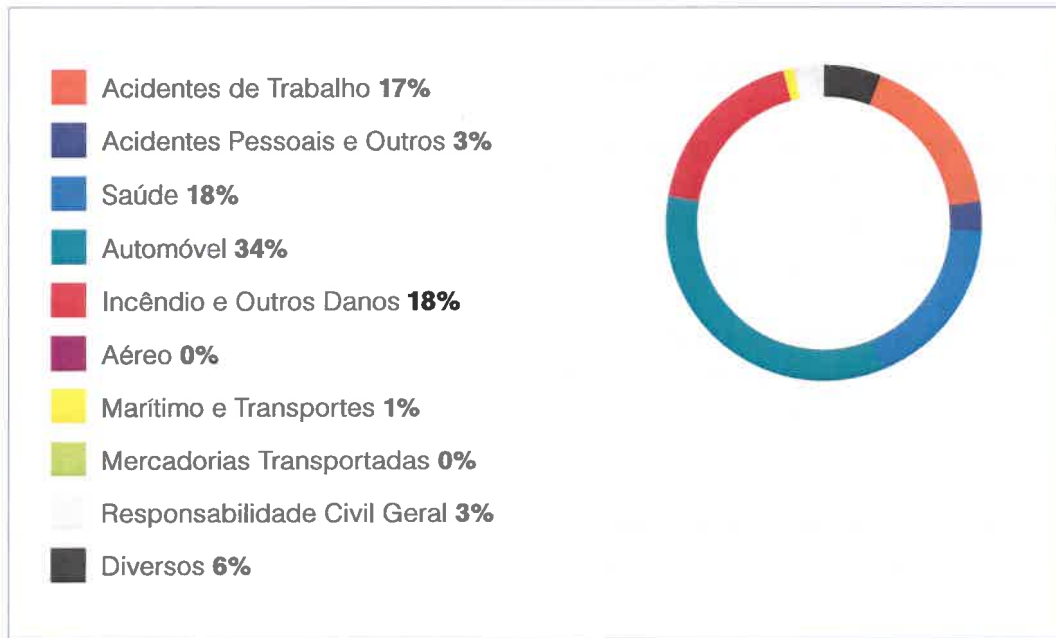
PRODUÇÃO SEGURO DIRECTO RAMO NÃO VIDA

	€M	21/ 20 %
Acidentes de Trabalho	965	6,6%
Acidentes Pessoais e outros	185	7,7%
Saúde	1 032	8,6%
Automóvel	1 898	1,3%
Incêndio e Outros Danos	1 000	5,7%
Aéreo	10	-2,2%
Marítimo e Transportes	28	10,7%
Mercadorias Transportadas	20	1,9%
Responsabilidade Civil Geral	163	10,1%
Diversos	317	0,8%
TOTAL	5 619	4,7%

Fonte: AFS

[Handwritten signatures and initials]

PESO POR RAMO NÃO VIDA



O Ramo Automóvel continua a ter o maior peso na produção de seguro directo com, cerca de, um terço do total da produção. De referir que os ramos de Acidentes de Trabalho, Saúde e Incêndio e Outros Danos representam um pouco mais de 50% da produção, cada um com, cerca de, 18%.

Handwritten signatures and initials: TS, G, BV, and a large signature.

4 - EVOLUÇÃO DA VERLINGUE

4.1 - DESEMPENHO OPERACIONAL

No primeiro exercício após a recomposição accionista, a VERLINGUE prosseguiu a concretização do seu Plano Estratégico de médio prazo respondendo aos novos desafios do mercado e às necessidades dos Clientes, assumindo sempre como objectivos prioritários a sustentabilidade e rentabilidade.

No exercício em apreço a VERLINGUE reforçou o seu desempenho económico-financeiro, suportado na consolidação da sua posição no mercado a par do aumento da produtividade dos meios afectos ao negócio, factores determinantes para a melhoria de performance alcançada.

A carteira cobrada cresceu 6,4% para € 100.291.013,00 e a carteira potencial cresceu em 6,7 % para os € 111.471.384,00 a 31 de Dezembro.

O negócio Não Vida continua a representar a quase totalidade da carteira gerida com um peso de 94%.

O aumento do peso do negócio Não Vida, face ao exercício anterior, para além do crescimento da carteira cobrada, reflecte a resiliência da Economia Portuguesa suportada no perfil de Clientes da VERLINGUE.

O Ramo de Acidentes de Trabalho aumentou o seu peso relativo no negócio sob gestão em 3pp. Com excepção do ramo Automóvel, cujo peso relativo na carteira caiu, todos os demais ramos mantiveram sensivelmente o mesmo peso.

No prosseguimento da nossa actividade mantivemos o nosso propósito de estrita defesa dos interesses dos Segurados assente na independência face às Seguradoras cuja selecção foi efectuada segundo a resposta dos produtos respectivos às necessidades dos segurados, pela capacidade e qualidade de serviço na regularização dos sinistros a par da consecução de custos competitivos a médio e longo prazo.

Seguradora	Prémios Retidos	% Carteira Cobrada
Fidelidade	43 313	43%
Generali Seguros	24 768	25%
Allianz	4 510	4%
Victoria	4 108	4%
Zurich	3 678	4%
AIG	3 363	3%
Ageas	3 215	3%
Outras	13 337	14%
TOTAL	100 291	100%

O equilíbrio na gestão das relações com as seguradoras, no quadro do posicionamento das mesmas no mercado, reflecte a política de gestão antes referida. A distribuição da carteira manteve-se relativamente estável reflectindo as posições das seguradoras no mercado.

4.2 - RECURSOS HUMANOS

No exercício em apreço a VERLINGUE adoptou as recomendações e demais medidas emanadas pelas Autoridades, respondendo com eficácia ao quadro de crise de saúde pública que atravessámos de modo a garantir o bem-estar e segurança dos colaboradores, designadamente o teletrabalho, o isolamento dos postos de trabalho e todas as medidas sanitárias recomendadas.

As limitações decorrentes da imposição do regime de teletrabalho reflectiram-se, necessariamente, na redução do esforço de formação. No total da VERLINGUE e suas participadas foram ministradas um total de 703 horas de formação, valor inferior à média dos últimos anos.

h

R

i

Kish SV

Não obstante a incerteza e os desafios à sustentabilidade económica, o Conselho de Administração assumiu o compromisso da manutenção dos postos de trabalho e respectivas remunerações, incluindo a componente variável que foi liquidada em Março de 2021. No âmbito da gestão da continuidade e do reforço dos recursos necessários a assegurar a excelência dos serviços a VERLINGUE reforçou o seu quadro de colaboradores reflectindo a capacidade de atracção de novos talentos.

Na oportunidade o Conselho de Administração entende relevar a disponibilidade, compromisso e profissionalismo com que a Equipa VERLINGUE respondeu às solicitações e desafios da alteração ocorrida no enquadramento do seu trabalho. Só essa resposta pronta e empenhada permitiu corresponder às necessidades acrescidas dos nossos Clientes e assegurar o desempenho operacional alcançado no exercício.

O perfil do capital humano não se alterou sendo composto por pessoas experientes e conhecedoras do negócio, cerca de metade com formação universitária e técnica, com uma idade média de 48 anos, dos quais 57% mulheres.

A VERLINGUE manterá, com relação a 2021, a sua política de partilha com a equipa dos resultados da sociedade nos termos do “Regulamento de Participação nos Resultados dos Colaboradores da Luso Atlântica”, hoje VERLINGUE, em vigor.

4.3 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O desempenho da VERLINGUE em termos consolidados no exercício em apreço norteou-se pela geração de valor para todos os *stakeholders* suportada no reforço da solidez patrimonial, na rentabilidade e na sustentabilidade.

€	2020	2021
Activo Líquido	5 333 135	9.001.994
Capitais Próprios	1 136 486	5.240.063
Capital Social	50 000	50 000

R
A
j
OH
SV

No que se refere à situação patrimonial cumpre referir o aumento do Activo Total devido ao aumento da liquidez, justificado pela não distribuição de dividendos antecipados, que ocorreu no exercício anterior de acordo com a política de dividendos que vinha sendo praticada, e pelo aumento dos investimentos financeiros canalizados para inovação e desenvolvimento no quadro do SIFIDE.

Em termos de robustez financeira cumpre sublinhar a não existência de endividamento, factor que reforça a sustentabilidade e confiança no desenvolvimento a curto e médio prazo, bem como a capacidade de investimento e crescimento. Os valores passivos da rubrica "Estado e outros entes públicos " são valores de imposto retido, não tendo a sociedade qualquer dívida em mora perante o Estado ou Segurança Social, ou mesmo qualquer outro credor.

A contrapartida do aumento do activo antes referido foi o aumento dos capitais próprios por via do crescimento dos resultados líquidos.

A evolução dos resultados reflecte não só o elevado esforço comercial e de melhoria de eficiência para além do impacto dos custos não recorrentes incorridos em 2020 no âmbito da análise e implementação do reposicionamento estratégico da sociedade. Com efeito os proveitos cresceram 8,7% tendo os custos operacionais reduzido cerca de 17%.

€	2020	2021
Proveitos Correntes	12 669 903	13.780.774
EBITDA	2 134 444	4 992 542
Resultados antes de Impostos	1 969 837	4 880 679

No exercício em apreço a Carteira Cobrada aumentou 6,4% reflectindo a entrada de novos Clientes de dimensão relevante a par da alta taxa de retenção, reflectindo a excelência do serviço prestado aos clientes, designadamente no quadro da exigente conjuntura vivida neste período.

A evolução dos "Resultados antes de Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos" (EBIT-DA), após a consideração da "Participação nos Resultados" e excluindo os custos incorridos em 2020 no âmbito do plano estratégico, reflecte o efeito multiplicador dos factores antes referidos.

Handwritten signatures and initials:
A
SV
i

O nível de desempenho comercial e económico-financeiro permite encarar o médio e longo prazo com confiança e, mesmo, perspectivar o contínuo desenvolvimento da sociedade.

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

5 - SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

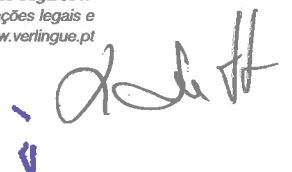
A VERLINGUE prosseguiu a sua política de protecção ambiental, sustentabilidade e governança suportada numa relação de confiança com os Clientes, colaboradores, accionistas e demais parceiros de negócio.

No âmbito da responsabilidade social e de contribuição para a sociedade, a VERLINGUE, em nome dos colaboradores e accionistas, manteve a colaboração com o Instituto Português do Sangue e dos Transplantes e partilhou o valor gerado na sua actividade com as seguintes instituições:

- APCC Associação Promoção Cultural da Criança
- APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica
- Asas de Santo Tirso
- Associação Novo Futuro
- Banco Alimentar de Setúbal
- Centro Social e Paroquial de Alpendorada (IPSS)
- Irmãzinhas dos Pobres
- Meninos de Oiro
- NOVAMENTE – Associação de Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálico e suas Famílias

O Governo Societário foi revisto de modo a reflectir a nova realidade accionista a par da contínua revisão das políticas e regulamentos internos tomando como referência as melhores práticas e sua divulgação interna.

No que se refere à sustentabilidade e estabilidade cumpre sublinhar, o compromisso assumido, logo no início da crise de saúde pública, de manutenção da estabilidade da equipa e do emprego, compromisso que traduz a cultura de equipa presente desde a fundação da sociedade. Nesse âmbito foram mantidos, e em alguns casos reforçados, os benefícios concedidos aos colaboradores, incluindo a protecção na doença, à promoção da segurança e do bem-estar.



Tendo em vista assegurar o futuro a médio prazo, continuámos a trabalhar na diversidade e renovação mediante a atracção e retenção de talentos com a formação e potencial de progressão e assumpção de responsabilidades acrescidas.

Na oportunidade cumpre-nos agradecer o acompanhamento e disponibilidade de todos os *stakeholders* que constituiu um factor chave na gestão e resposta aos desafios do ano em apreciação, reforçando a nossa confiança no futuro a curto e médio prazo.

6 - PERSPECTIVAS FUTURAS

Em 2022 e anos seguintes a VERLINGUE, continuará a afirmar a sua determinação para a oferta de um serviço de excelência assente na proximidade ao cliente e em soluções simples, claras, eficientes e acessíveis.

Reafirmamos o nosso compromisso de disponibilidade, qualidade dos serviços prestados, melhoria da eficiência e investimento, quer seja na formação dos nossos colaboradores, quer na estrutura de suporte ao negócio.

A VERLINGUE, como operador de referência do Mercado Português continuará a ser um participante nas transformações em curso no sector da corretagem, particularmente no movimento de concentração.

[Handwritten signatures and initials]


7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos e para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício no valor total de 4.103.577,27 € (quatro milhões cento e três mil e quinhentos e setenta e sete euros e vinte e sete cêntimos), seja aplicado:

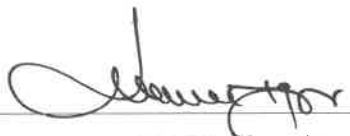
Em Reservas Livres	4.103.577,27 €
--------------------	----------------



Jacques Henri Verlingue



Benjamin Jean Arthur Verlingue



José Félix Morgado



António Corrêa Figueira



Joaquim Oliveira



Gilles Léon Albert Raymond Henri Bénéplanc



Benoit Marie David Morel

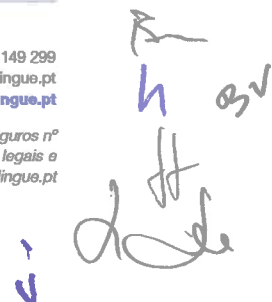
Lisboa, 25 de Janeiro de 2022

ANEXOS
AO RELATÓRIO DE GESTÃO
E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1
9^{SV}
Keth

**INFORMAÇÕES REFERIDAS NO ART.º 447
DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

	Acções	Direitos de voto
Jacques Henri Verlingue		
<i>Indirectamente via VERLINGUE SAS</i>	7188	71,88%
Jacques Henri Verlingue		
<i>Indirectamente via VERLINGUE SAS</i>	691	6,91%
Jacques Henri Verlingue		
<i>Indirectamente via VERLINGUE SAS</i>	25	0,25%



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REPORTADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RÚBRICAS	NOTAS	31 DEZ 21	31 DEZ 20
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	24.898,75	103.002,26
Activos intangíveis	5	30.777,86	46.700,56
Participações financeiras - Método da Equivalência Patrimonial	6	592.113,16	591.723,24
Outros investimentos financeiros	7	1.540.285,00	921.738,87
Total do Activo Não Corrente		2.188.074,77	1.663.164,93
ACTIVO CORRENTE			
Estado e outros entes públicos	8	0,00	77.892,58
Outros créditos a receber	9	192.933,65	110.728,58
Diferimentos	10	45.436,53	39.109,67
Caixa e depósitos bancários	12	6.575.548,70	3.442.239,56
Total do Activo Corrente		6.813.918,88	3.669.970,39
TOTAL DO ACTIVO		9.001.993,65	5.333.135,32

Valores em Euros


 BV



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 [CONT.]

RÚBRICAS	NOTAS	31 DEZ 21	31 DEZ 20
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	12	50.000,00	50.000,00
Reservas legais	12	10.000,00	10.000,00
Outras reservas		523.045,40	251.833,75
Resultados transitados		395.968,16	395.968,16
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	13	157.472,67	157.342,96
Resultado líquido do período		4.103.577,23	1.521.341,36
Dividendos		0,00	-1.250.000,00
Total do Capital Próprio		5.240.063,46	1.136.486,23
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	14	14.900,75	14.900,75
Total do Passivo Não Corrente		14.900,75	14.900,75
PASSIVOS CORRENTES			
Estado e outros entes públicos	16	630.669,81	266.088,62
Financiamentos obtidos	15	0,00	6.661,67
Outras dívidas a pagar	17	3.116.359,63	3.908.998,05
Total do Passivo Corrente		3.747.029,44	4.181.748,34
TOTAL DO PASSIVO		3.761.930,19	4.196.649,09
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		9.001.993,65	5.333.135,32

Valores em Euros



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 [PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021]

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 DEZ 21	31 DEZ 20
Vendas e serviços prestados		13.780.773,80	12.669.902,88
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	18	475.864,92	471.380,25
Fornecimentos e serviços externos	19	-4.716.615,13	-6.335.632,71
Gastos com o pessoal	20	-4.471.853,40	-4.687.478,65
Aumentos/reduções de justo valor	21	46.065,96	0,00
Outros rendimentos	22	131.605,17	298.366,19
Outros gastos	23	-253.299,31	-282.094,12
Resultado antes de depreciações, gastos, financiamento e impostos		4.992.542,01	2.134.443,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-111.794,47	-164.462,41
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		4.880.747,38	1.969.981,43
Juros e rendimentos similares obtidos	24	56,55	90,24
Juros e gastos similares suportados	25	-124,71	-234,59
Resultados antes de impostos		4.880.679,38	1.969.837,08
Imposto sobre o rendimento do período	26	-777.102,15	-448.495,72
Resultado líquido do período		4.103.577,23	1.521.341,36

Valores em Euros






O Contabilista Certificado
 • O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
[PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2021]

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes		13.793.770,05	12.669.902,88
Pagamentos a fornecedores		-4.716.615,13	-6.335.632,71
Pagamentos ao pessoal		-4.416.783,38	-4.870.075,71
Caixa gerada pelas operações		4.660.371,54	1.464.194,46
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		-271.603,48	-618.009,13
Outros recebimentos/pagamentos		-1.139.882,77	474.253,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3.248.885,29	1.320.439,05
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-5.602,10	-88 797,28
Ativos inatingíveis		-12.166,16	-67 986,48
Investimentos financeiros		-603.789,96	-3 447,28
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3.200,00	3 000,00
Ativos inatingíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		33.074,89	250 564,20
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		299,05	6 583,05
Dividendos		475.475,00	441 250,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-109.579,28	541 166,21


Valores em Euros


Handwritten signatures and initials:
B
H
d
o

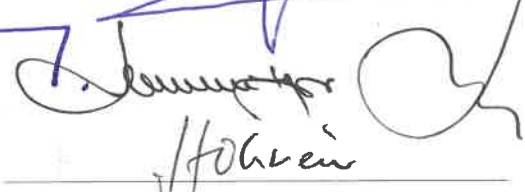
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA [CONT.]
[PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2021]

RUBRICAS	NOTAS	2021	2010
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-6.661,67	-8.209,61
Juros e gastos similares		-124,71	-234,59
Dividendos		0,00	-2.250.000,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-6.786,38	-2.258.444,20
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3.132.519,63	-369.838,94
Efeito das diferenças de câmbio		789,51	-17.799,77
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	3.442.239,56	3.856.878,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	6.575.548,70	3.442.239,56

Valores em Euros






 António Ribeiro
 O Contabilista Certificado


 João
 O Conselho de Administração


**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES
NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020**

DESCRIÇÃO	N	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE							TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	50.000,00	10.000,00	875,05	540,00	491.405,65	2.426.099,15	-1.000.000,00	1.978.919,87	1.978.919,87
Alterações no período										
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	2	0,00	0,00	250.958,70	0,00	76.140,45	-2.426.099,15	1.000.000,00	-1.099.000,00	-1.099.000,00
Resultado líquido do período	3						1.521.341,36	0,00	1.521.341,36	1.521.341,36
Resultado integral	4= 2+3						-904.757,79	1.000.000,00	422.341,36	422.341,36
Operações com detentores de capital no período										
Distribuições								-1.250.000,00	-1.250.000,00	-1.250.000,00
Outras operações					395.428,14	-410.203,14			-14.775,00	-14.775,00
	5	0,00	0,00	-958.000,00	540,02	-427.540,02	0,00	-2.000.000,00	-3.385.000,00	-3.385.000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	1+2 +3 +5	50.000,00	10.000,00	251.833,75	395.968,16	157.342,96	1.521.341,36	-1.250.000,00	1.136.486,23	1.136.486,23

Valores em Euros

António Ribeiro
 O Contabilista Certificado

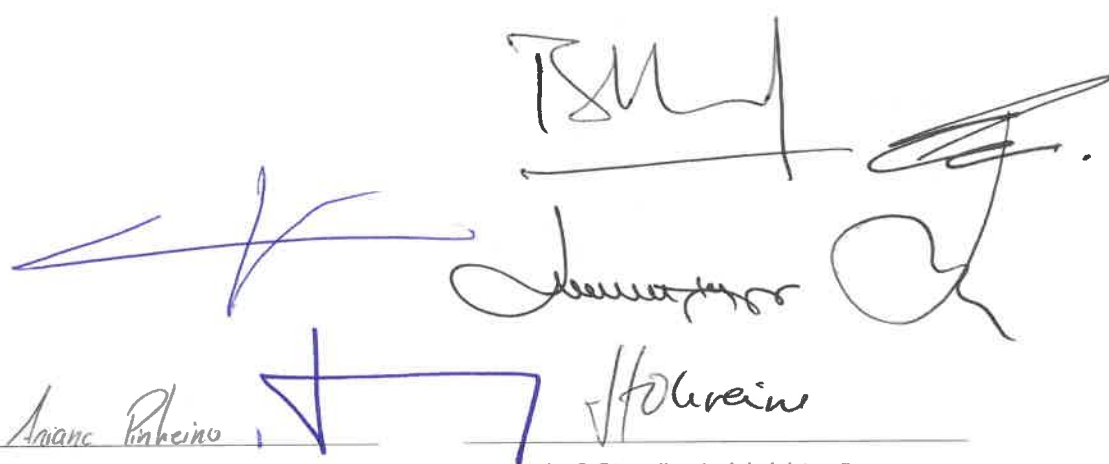


 O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES
NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021**

DESCRIÇÃO	N	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE							TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	50.000,00	10.000,00	251.833,75	395.968,16	157.342,96	1.521.341,36	-1.250.000,00	1.136.486,23	1.136.486,23
Alterações no período										
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	7	0,00	0,00	271.211,65	0,00	129,71	-1.521.341,36	1.250.000,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8						4.103.577,23	0,00	4.103.577,23	4.103.577,23
Resultado integral	9= 7+8						2.582.235,87	1.250.000,00	4.103.577,23	4.103.577,23
Operações com detentores de capital no período										
Distribuições									0,00	0,00
Outras operações									0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7 +8 +10	50.000,00	10.000,00	523.045,40	395.968,16	157.472,67	4.103.577,23	0,00	5.240.063,46	5.240.063,46

Valores em Euros



 O Contabilista Certificado

 O Conselho de Administração

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
[MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS]

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Luso Atlântica, Corretor de Seguros, S.A., foi constituída no Porto a 7 de Maio de 1990, data em que iniciou a sua actividade.

Em Junho de 2021 alterou a sua designação para VERLINGUE - Corretor de Seguros, S.A.. A sua sede é na Avenida Belo Horizonte, Casa das Areias 1 Esq, Setúbal e conta com escritórios em Lisboa, Porto e Portimão.

Tem como principal objectivo a Mediação e Corretagem de Seguros e Resseguro.

**2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO
DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicados, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRF), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

A. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento de transporte	2 a 4
Equipamento administrativo	3 a 8

B. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer valor residual.

C. Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa no resultado líquido das empresas do grupo por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício e em outras variações nos capitais próprios por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em activos financeiros"

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the letters "3V" and "U".

A diferença entre o preço de aquisição e o justo valor dos activos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como goodwill, se negativas são registadas como rendimento do exercício.

Os empréstimos concedidos a empresas do grupo são registados ao custo, ou custo amortizado. Sempre que exista indícios de que o activo possa estar em imparidade, é efectuada uma avaliação desse investimento financeiro e registado como gasto as perdas por imparidade apuradas.

Os restantes investimentos, nomeadamente os efectuados em fundos de investimento destinados a financiar empresas dedicadas sobretudo à investigação e desenvolvimento, incluindo o financiamento da valorização dos seus resultados, cuja idoneidade em matéria de investigação e desenvolvimento seja reconhecida por despacho de membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia, do emprego, da educação e da ciência, são registados pelo valor de custo.

D. Instrumentos Financeiros

Os investimentos detidos pela Empresa são registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro é classificado nesta categoria se for adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou a sua performance e estratégia de investimento sejam analisadas e definidas pelo Conselho de Administração com base no justo valor do activo financeiro.

E. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no Activo, a correspondente responsabilidade no Passivo e os juros incluídos no valor das rendas; a amortização/depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, é registada como gastos na Demonstração dos Resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício a que respeitam.

F. Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

G. Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no Passivo pelo custo.

H. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

I. Imposto sobre o rendimento e impostos diferidos

O gasto "relativo a imposto sobre o rendimento do período" é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto registado sobre o rendimento do período na demonstração de resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos







e passivos para efeito de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reconversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

J. Caixa e equivalentes a caixa

Esta rubrica corresponde aos valores em caixa e a depósitos bancários à ordem imediatamente mobilizáveis.

L. Rédito e especialização dos exercícios

Os réditos provenientes das comissões são reconhecidos quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros.

Relativamente aos recibos de prémios recebidos pela empresa, não é efectuado qualquer registo contabilístico até ao momento do efectivo recebimento do prémio por parte da empresa, momento em que a empresa assume a obrigação da entrega do prémio líquido da comissão à seguradora respectiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado directamente à seguradora, a empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento de prémio por parte do segurado à seguradora.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são geradas independentemente do momento em que são pagas ou recebidas.

M. Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de reconhecimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes actualizações atrás referidas, são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

N. Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Verlingue tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

O. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até à data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

ITM
BV
4

Kellett
j

4 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Fixos Tangíveis, e correspondentes Depreciações Acumuladas foram as seguintes:

	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Activo Bruto			
Saldo inicial a 1.Jan.20	146.473,26	621.005,04	767.478,30
Aquisições	32.000,00	56.797,28	88.797,28
Abates	-53.433,70	0,00	-53.433,70
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo inicial a 1.Jan.21	125.039,56	677.802,32	802.841,88
Aquisições	0,00	5.602,10	5.602,10
Abates	-43.049,56	0,00	-43.049,56
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 Dez 2021	81.990,00	683.404,42	765.394,42
Depreciações Acumuladas			
Saldo inicial a 1.Jan.20	108.119,85	512.574,71	620.694,56
Depreciações do exercício	40.995,00	78.225,35	119.220,35
Depreciações extraordinária	0,00	0,00	0,00
Abates	-40.075,29	0,00	-40.075,29
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo inicial a 1.Jan.21	109.039,56	590.800,06	699.839,62
Depreciações do exercício	16.000,00	67.705,61	83.705,61
Depreciações extraordinária	0,00	0,00	0,00
Abates	-43.049,56	0,00	-43.049,56
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 Dez 2021	81.990,00	658.505,67	740.495,67
Valor Líquido			
A 31 Dez 2020	16.000,00	87.002,26	103.002,26
A 31 Dez 2021	0,00	24.898,75	24.898,75

5 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

A 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Intangíveis, e correspondentes Amortizações Acumuladas foram as seguintes:

	Software	Total
Saldo inicial a 1 Jan 2020	326.789,06	326.789,06
Aquisições	67.986,48	67.986,48
Saldo inicial a 1 Jan 2021	394.775,54	394.775,54
Aquisições	12.166,16	12.166,16
Saldo Final a 31 Dez 2021	406.941,70	406.941,70
Saldo inicial a 1 Jan 2020	302.832,92	302.832,92
Depreciações do exercício	45.242,06	45.242,06
Saldo inicial a 1 Jan 2021	348.074,98	348.074,98
Depreciações do exercício	28.088,86	28.088,86
Saldo Final a 31 Dez 2021	376.163,84	376.163,84
A 31 Dez 2020	46.700,56	46.700,56
A 31 Dez 2021	30.777,86	30.777,86

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "BV" and "H".

6 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O detalhe das participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial à data de 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

	% de Capital Detido	Valor de Aquisição	Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	Total
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	75%	4.500,00	158.397,05	162.897,05
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	100%	5.750,00	353.057,30	358.807,30
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	100%	132.750,00	-62.341,19	70.408,81
TOTAL		143.000,00	449.113,16	592.113,16

[Handwritten signatures and initials]

7 - OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, é o seguinte:

	2021	2020
Fundo Iberis Bluetech	345.122,46	331.168,86
Fundo Bluecrow Innovation	330.842,09	335.475,00
FCR Explorer	95.659,92	97.056,68
GED Tech Fund	600.000,00	0,00
Fundo CA Património Crescente	151.754,72	144.922,48
Fundo Compensação Trabalho	16.905,81	13.115,85
	1.540.285,00	921.738,87

8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

NO ACTIVO	2021	2020
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	0,00	77.892,58
	0,00	77.892,58

9 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NO ACTIVO	2021	2020
Colaboradores	4.930,97	11.350,00
Outros Devedores	188.002,68	99.378,58
	192.933,65	110.728,58

10 - DIFERIMENTOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Seguros	4.551,49	5.059,93
Rendas antecipadas	27.499,00	27.499,00
Outros	13.386,04	6.550,74
	45.436,53	39.109,67

11 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica inclui numerário, cheques em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis a curto prazo, líquido de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Caixa e cheques em Caixa	799,58	1.316,30
Depósitos à Ordem	5.074.749,12	3.440.923,26
Outros Depósitos Bancários	1.500.000,00	0,00
	6.575.548,70	3.442.239,56

12 - CAPITAL E RESERVA LEGAL

O capital social no valor de 50.000,00 euros está representado por 10.000 acções no valor nominal de 5 euros por acção. As Reservas Legais constituídas representam já 20% do Capital Social.


BV
4 H


13 - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

A 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido nesta rubrica refere-se a ajustamentos relacionados com o método da equivalência patrimonial e detalha-se da seguinte forma:





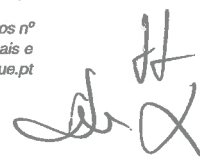

	2021	2020
Saldo inicial	157.342,96	491.405,65
Lucros apurados via MEP não passíveis ainda de distribuição	129,71	65.712,31
Lucros que passaram a ser passíveis de distribuição	0,00	-399.775,00
Saldo final	157.472,67	157.342,96

14 - PROVISÕES

O movimento ocorrido nas Provisões no exercício de 2021 e 2020 foi o seguinte:

PROVISÕES	2021	2020
Saldo inicial	14.900,75	14.900,75
Outras Provisões	0,00	0,00
Saldo final	14.900,75	14.900,75

O montante registado em provisões refere-se a um processo que está em contencioso com a Segurança Social desde 2016 e que encontrando-se em Tribunal não se conhece quando se poderá verificar o desfecho.

15 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

As dívidas a instituições de crédito por um prazo até 5 anos, com vencimento nos próximos exercícios, são como segue:

	2021	2020
A menos de 1 ano	0,00	6.661,67
A mais de 1 ano e a menos de 5 anos	0,00	0,00
A mais de 5 anos	0,00	0,00
	0,00	6.661,67

A totalidade das obrigações com Financiamentos obtidos, classificam-se como segue:

	2021	2020
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos Bancários	0,00	0,00
Locações	0,00	6.661,67
Subtotal	0,00	6.661,67
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Empréstimos Bancários	0,00	0,00
Locações	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00
TOTAL	0,00	6.661,67

u BV

16 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

NO PASSIVO	2021	2020
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	427.606,09	0,00
Imposto sobre o Rendimentos P. Singulares	134.907,66	150.917,49
Contribuições para a Segurança Social	68.156,06	115.171,13
	630.669,81	266.088,62

17 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Esta rubrica tem a seguinte composição:

NO PASSIVO	2021	2020
Colaboradores	0,00	429,81
Férias e subsídio de férias	883.577,37	771.471,67
Comissões	13.112,11	12.402,95
Outros Acréscimos de Gastos	136.815,38	102.450,54
Outros Credores	2.082.854,77	3.022.243,08
	3.116.359,63	3.908.998,05

BS

A.

BV

4

Kid

3

18 - GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

A quantia reconhecida em resultados nos exercícios de 2021 e 2020 detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	157.381,93	132.650,54
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	287.018,24	321.105,22
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	31.464,75	17.624,49
	475.864,92	471.380,25

19 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” à data de 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Trabalhos especializados e comissões	3.496.549,09	5.332.194,49
Honorários Revisor oficial de Contas	12.792,00	16.482,00
Honorários	39.886,00	31.004,11
Conservação e reparação	11.185,60	16.177,26
Material de escritório	23.091,64	27.578,28
Electricidade	38.491,90	40.528,76
Combustíveis	63.135,62	62.610,56
Deslocações e estadas	46.991,02	84.420,24
Rendas e Alugueres	526.695,50	524.687,86
Comunicação	336.301,71	62.712,23
Seguros	28.470,77	30.578,21
Despesas representação	21.136,21	35.590,89
Serviços Bancários	19.413,19	19.527,04
Outros	52.474,88	51.540,78
	4.716.615,13	6.335.632,71

BM

ff 9
BV

Dele

i

20 - GASTOS COM PESSOAL

A rubrica "Gastos com Pessoal" à data de 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	95.040,00	578.160,00
Remunerações do Pessoal	3.417.069,71	3.012.663,05
Prémio para pensões	92.303,34	97.067,88
Indemnizações	0,00	29.805,00
Encargos sobre remunerações	691.118,85	778.911,37
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	141.062,84	135.347,97
Custos com formação	9.387,00	33.666,39
Outras gastos com pessoal	25.871,66	21.856,99
	4.471.853,40	4.687.478,65

O número médio de colaboradores ao longo do ano e o número para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foi de 90.

21 - AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

A rubrica "Aumentos/reduções de justo valor" à data de 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		
Em instrumento financeiro		
FCR EXPLORER	1.396,76	0,00
	1.396,76	0,00
GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR		
Em instrumento financeiro		
BLUETECH	34.596,72	0,00
BLUECROW	6.033,76	0,00
FUNDO CA PAT CRESCENTE	6.832,24	0,00
	47.462,72	0,00
TOTAL	46.065,96	0,00

22 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros Rendimentos" à data de 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Juros Obtidos	172,50	6.583,05
Desconto p/pagamento	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	1.765,10	5.077,94
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	11.609,13	15.876,22
Correções exercícios anteriores	103.828,87	263.701,74
Excesso de estimativa	344,25	0,00
Diferenças de câmbio	13.785,76	750,36
Outros	99,56	6.376,88
	131.605,17	298.366,19

4

BV

1

23 - OUTROS GASTOS

A rubrica “Outros Gastos” à data de 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Impostos	216.284,48	187.864,83
Outros gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	18.309,18
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	10.358,41
Correções exercícios anteriores	7.750,97	6.499,92
Donativos	25.335,00	16.823,76
Quotizações	500,00	480,00
Insuficiência da estimativa	0,00	17.592,11
Diferenças de câmbio	0,00	18.550,13
Outros	3.428,86	5.615,78
	253.299,31	282.094,12

24 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica “Juros e Rendimentos Similares Obtidos” à data de 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Outros Juros	56,55	90,24
	56,55	90,24

25 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

A rubrica “Juros e Rendimentos Similares Obtidos ” à data de 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Juros suportados	41,33	212,40
Outros encargos bancários	83,38	22,19
	124,71	234,59

Handwritten signatures and initials:
 R
 A.P.
 4 SV
 J.H.
 J.A.

26 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 é detalhado como se segue:

	2021	2020
Imposto corrente do período	777.102,15	448.495,72
Impostos diferidos	0,00	0,00
	777.102,15	448.495,72

Em 2021, a empresa realizou investimentos em Fundos de Investimento susceptíveis de serem enquadrados ao abrigo do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento de acordo com o previsto na Lei n.º 162/2014, de 31 de Outubro. Neste sentido, foi apurado um montante de benefício fiscal de 394.981,25 euros, dedutível à colecta de IRC do exercício de 2021.

27 - PARTES RELACIONADAS

Saldos e transacções efectuadas com entidades relacionadas durante os exercícios de 2021 e 2020 podem ser detalhados como se segue:

	2021	2020
Comissões	952.813,09	936.798,01
Contas a receber	0,00	0,00
Contas a pagar	0,00	0,00

Handwritten signatures and initials:
R
G
SV
i

**28 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE SEGUROS
OU DE RESSEGUROS (NORMA REGULAMENTAR Nº 13/2020 – R DE 30
DE DEZEMBRO DA AUTORIDADE DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
E FUNDOS DE PENSÕES)**

1 - MEDIADORES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Conforme requerido pela Norma do ISP nº 13/2020-R de 30 de Dezembro de 2020 no seu artigo nº 51, passamos a apresentar nos seguintes mapas a informação requerida. As alíneas cuja sequência e numeração se encontrem ausentes nesta nota não são aplicáveis à empresa:

1 - A. O corretor de seguros reconhece o rédit/remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, no exercício da sua actividade o rendimento é registado contabilisticamente quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros

1 - B. O total das remunerações, por tipo, são as seguintes:

	2021	2020
Comissões	13 035 443,49	11 838 755,06
Honorários	158 256,38	241 315,85
Outras remunerações	587 073,93	589 831,97
<i>Das quais:</i>		
<i>De Resseguro</i>	<i>309.200,73</i>	<i>326.948,80</i>
<i>Outras</i>	<i>277 873,20</i>	<i>262 883,17</i>

O total das remunerações, por natureza, são as seguintes:

	2021	2020
Numerário	13.780.773,80	12.669.902,88
Espécie	0,00	0,00

Handwritten signature and initials: SV

Handwritten signature and initials: SV

1 - C. Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramos "Vida", Fundo de Pensões e conjunto de ramos "Não Vida", e por origem:

	2021	2020
POR RAMOS		
Vida	246 461,33	253 263,97
Fundo de Pensões	0,00	0,00
Não Vida	12 788 982,16	11 585 491,09
	13 035 443,49	11 838 755,06
POR ORIGEM		
Seguradoras ASF	13 035 443,49	11 838 755,06
Outras entidades	0,00	0,00
	13 035 443,49	11 838 755,06

1 - D. Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

	2021	2020
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	52,92%	44,30%

1 - E. Valores das contas de depósitos à ordem, relativas a fundos recebidos de clientes no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano:

	2021	2020
Saldo da conta "clientes" no início do exercício	3.276.703,99	3.532.159,99
Movimentos do ano (débito)	90.157.430,47	85.609.996,50
Movimentos do ano (crédito)	-87.189.953,39	-85.865.452,50
Saldo da conta "clientes" no final do exercício	6.244.181,07	3.276.703,99

1 - F. Contas a receber e a pagar desagregados por origem:

	CONTAS A RECEBER		CONTAS A PAGAR	
	2021	2020	2021	2020
POR ENTIDADE				
Tomadores de Seguros	11.180.371,62	10.251.606,88		
Empresas de seguros	53.901,86	37.253,51	1.507.053,88	2.371.593,25
Outros Mediadores				
Outros	111.973,28	37.710,26	43.962,07	
	11.346.246,76	10.326.570,65	1.551.015,95	2.371.593,25

1 - G. Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

	CONTAS A RECEBER		CONTAS A PAGAR	
	2021	2020	2021	2020
POR ORIGEM				
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamentos de prémios de seguro			1.507.053,88	2.371.593,25
ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	11.180.371,62	10.251.606,88		
iii) Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários				
iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar				
v) Outras quantias com indicação da sua natureza				
	11.180.371,62	10.251.606,88	1.507.053,88	2.371.593,25

Li BV

2 - CORRETORES DE SEGUROS

1 - A. Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira mais elevada com indicação das respectivas percentagens:

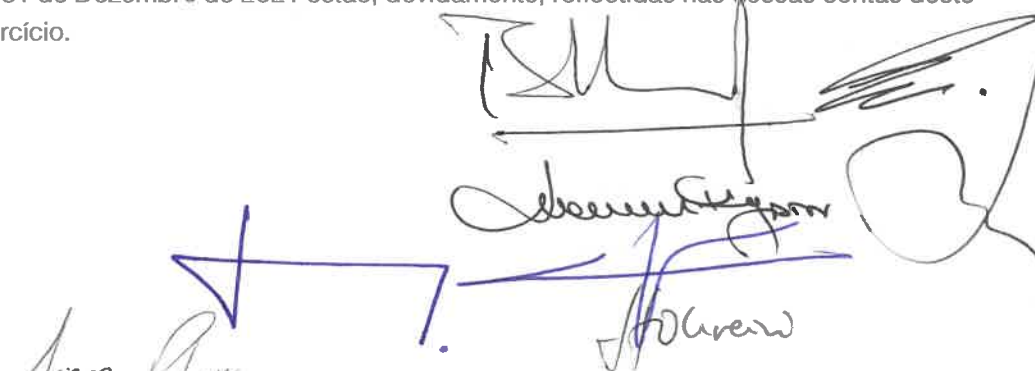
REMUNERAÇÕES

	Vida	Não Vida	Total	%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	58 067,14	6 840 106,26	6 898 173,40	52,92%
Generali Seguros, S.A.	20 658,08	2 967 537,64	2 988 195,72	22,92%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	2 154,59	532 230,93	534 385,52	4,10%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	0,00	471 601,67	471 601,67	3,62%

2 - B. Valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

Todas as empresas de seguros que confiam à Verlingue fundos para pagamento de prémios, outorgaram poderes para o recebimento em seu nome.

Todas as remunerações relativas a Prestações de Contas às Seguradoras efectuadas até 31 de Dezembro de 2021 estão, devidamente, reflectidas nas nossas contas deste exercício.



Ariana Ribeiro
O Contabilista Certificado
[Signature]
O Conselho de Administração

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **VERLINGUE - CORRETOR DE SEGUROS, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 9.001.994 euros e um total de capital próprio de 5.240.063 euros, incluindo um resultado líquido de 4.103.577 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **VERLINGUE - CORRETOR DE SEGUROS, S.A.** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de

1 de 3

Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 22 de março de 2022

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por



Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

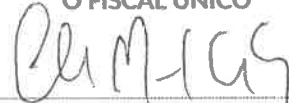
1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da VERLINGUE - CORRETOR DE SEGUROS, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2021, tal como foram apresentados pela Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 22 de março de 2022

O FISCAL ÚNICO



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877